



LULA DISCUTIRÁ COM CEOS DE GRANDES BANCOS NOVO MODELO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve se reunir na próxima quinta-feira (10) com os CEOs dos maiores bancos do país para discutir o novo modelo de crédito imobiliário desenhado pelo governo.

Os presidentes da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Itaú Unibanco e Santander já tiveram uma primeira reunião, nesta terça (8), com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para conhecer as linhas gerais da proposta em discussão no governo.

O modelo prevê que 100% do funding (captação de recursos) do financiamento imobiliário passará a ser fontes de mercados,

deixando de ser a poupança. Haverá um período de transição.

No fim de janeiro, Lula já tinha feito uma reunião com os dirigentes das instituições financeiras, no Palácio do Planalto, para discutir as regras do novo modelo de empréstimo consignado para trabalhadores da iniciativa privada com carteira assinada, que foi lançado depois (em março).

A ideia do encontro é repetir o diálogo dos bancos com o presidente para o alinhamento e definição de um novo marco regulatório, de forma a impulsionar o mercado imobiliário em um momento de esgotamento da caderneta de poupança como fonte de captação.

As discussões estão sendo lideradas pelo presidente do BC, que já apresentou a proposta a Lula na semana retrasada. A participação dos bancos nas discussões é considerada importante pelo governo e pelo BC porque o sucesso da mudança das regras vai depender do apetite dos bancos públicos e privados para aderir ao novo modelo e, dessa forma, continuarem mantendo o ritmo de crescimento do crédito imobiliário no Brasil.

O diretor de Regulação do BC, Gilneu Vivan, já se reuniu, na semana passada, com técnicos das áreas de crédito imobiliário dos bancos e representantes da Febraban.

Adriana Fernandes/Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Brasil importa 'capitalismo chinês', com concorrência agressiva em carros, tecnologia e serviços

Lula volta a criticar ameaça de Trump: "Não aceitamos intromissão"

Imposto mínimo para quem ganha acima de R\$ 1,2 milhão poderá ser de 9%, diz Lira

Trump reforça ameaça de tarifas contra Brics e diz que bloco quer destruir o dólar



Com crédito caro, empresas brasileiras captam recursos via fusões e aquisições



NO MUNDO

Expectativa por sobreviventes em inundações no Texas diminui enquanto mortes aumentam



As buscas por dezenas de desaparecidos nas enchentes que devastaram o centro do Texas no último fim de semana continuam nesta terça-feira (8), embora com menos esperança em sobreviventes da tragédia que já matou 105 pessoas, segundo o jornal americano The New York Times.

Equipes de busca ainda enfrentam a possibilidade de mais chuvas e tempestades enquanto vasculham toneladas de escombros cobertos de lama três dias após uma chuva torrencial transformar o rio Guadalupe, no sul do estado, em uma

violenta torrente de água em apenas alguns minutos.

A maioria dos mortos estava concentrada na região da cidade de Kerrville e no Mystic, um acampamento cristão de verão para meninas de quase 100 anos situado em uma faixa do Texas Hill Country, região conhecida como "corredor de enchentes relâmpago".

Segundo o acampamento, ao menos 27 pessoas do acampamento, incluindo monitoras e crianças, estavam entre os mortos. O número, no entanto, ainda pode aumentar, já que dez meninas e uma monitora ainda estavam desaparecidas.

Richard Eastland, homem de 70 anos que era diretor do Mystic, morreu tentando salvar crianças, segundo meios de comunicação locais. Ele e sua esposa, Tweety Eastland, são proprietários do acampamento desde 1974, de acordo com o site da instituição. "Se ele não fosse morrer de causas naturais, esta seria a única outra maneira, salvando as meninas que ele tanto amava e cuidava", escreveu o neto de Eastland, George, no Instagram.

"Esta será uma semana difícil", disse o prefeito de Kerrville, Joe Herring Jr., em um briefing na manhã de segunda-feira.

Folhapress

Ataque de rebeldes houthis do Iêmen contra navio mata 2 pessoas no mar Vermelho



Após um ano, o mar Vermelho voltou a ser palco de mortes na noite desta segunda-feira (7), quando um ataque durante uma ofensiva dos rebeldes houthis na costa do Iêmen matou dois tripulantes de um navio comercial e feriu gravemente outros dois. A informação foi confirmada nesta terça (8), durante uma reunião da OIM (Organização Marítima Internacional da ONU) pela delegação marítima da Libéria, país onde a embarcação de grãos Eternity C, operada por gregos naquele momento, estava registrada.

O navio levava 22 tripulantes 21 filipinos e um

russo e contava com guardas armados a bordo, que não foram suficientes para impedir um ataque com drones marítimos e lançadores de foguetes disparados de lanchas, segundo pessoas com conhecimento do caso que falaram com a Reuters.

Segundo a administradora do navio, a Cosmship Management, pelo menos dois tripulantes ficaram gravemente feridos. Um funcionário da empresa ainda afirmou à agência de notícias que a ponte de comando do navio foi atingida e as telecomunicações foram afetadas.

De acordo com funcionários de segurança marítima,

o navio, que estava sem carga, sofreu danos graves e está inclinado. A tripulação teria recebido ordens para abandonar a embarcação, mas os botes salva-vidas haviam sido destruídos.

As mortes, as primeiras envolvendo navegação no mar Vermelho desde junho de 2024, elevam para seis o número total de tripulantes que perderam a vida em ataques a embarcações nesse corredor comercial que se tornou um alvo após o início da guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza, em outubro de 2023.

O ataque ocorreu a cerca de 90 km do porto iemenita de Hodeidah.

Folhapress

Homem invade aeroporto e morre ao ser sugado por motor de avião na Itália

Um homem morreu nesta terça-feira (8) após ser sugado pelo motor de um avião em uma das pistas do aeroporto internacional de Il Caravaggio, em Bérgamo, na Itália.

Homem não era passageiro ou funcionário do aeroporto. Pessoas que trabalham no local disseram ao jornal Corriere della Sera que ele teria violado uma porta de segurança do aeroporto para invadir a pista de taxiamento.

Airbus A319, da companhia aérea Volotea, fazia pushback quando o indivíduo se aproximou. A manobra consiste em puxar a aeronave para trás, para tirá-la da posição de estacionamento. Na sequência, o avião realizaria os procedimentos para decolar rumo ao aeroporto

das Astúrias, na Espanha.

Policiais notaram movimentação, mas não conseguiram deter o invasor, segundo a Ansa. Até a publicação deste texto, a polícia de Bérgamo não havia se pronunciado publicamente.

Pousos e decolagens foram suspensos por quase duas horas em Il Caravaggio, o terceiro aeroporto mais movimentado da Itália. A pista foi fechada logo após o incidente, por volta das 10h20 (5h20 em Brasília), e reaberta ao meio-dia (7h).

Administradora do aeroporto informou, em nota, que houve um "inconveniente" na pista de taxiamento. Também conforme o comunicado, as "causas estão sendo investigadas pelas autoridades".

Folhapress

DATA
MERCANTIL

São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

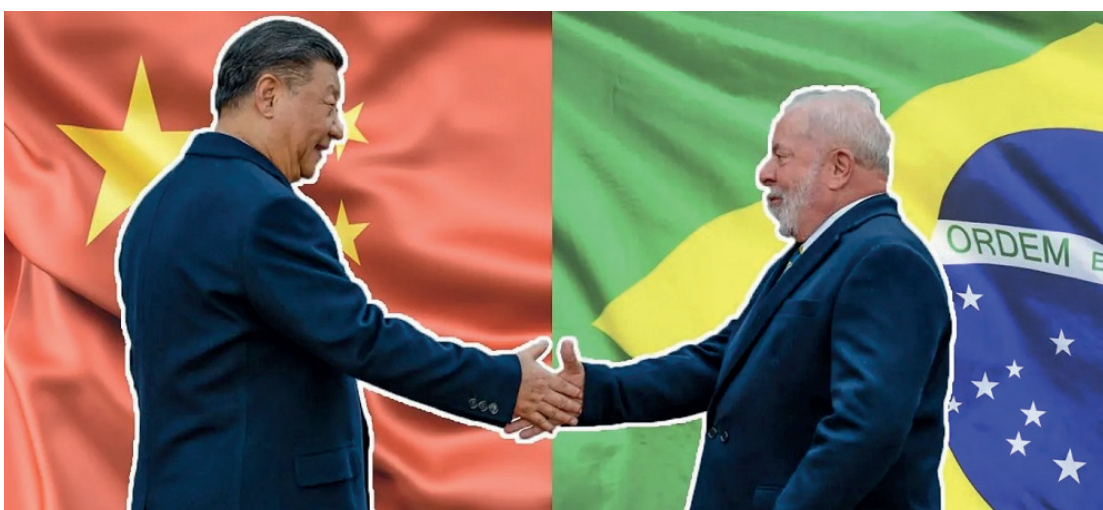
Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Brasil importa 'capitalismo chinês', com concorrência agressiva em carros, tecnologia e serviços



O segmento de veículos eletrificados é um entre tantos, como os de smartphones, eletrônicos, equipamentos médicos, e-commerce e serviço de entregas, em que empresas da China concorrem pelo consumidor brasileiro.

Ao mesmo tempo em que disputam espaço com grupos locais e outras multinacionais, as chinesas protagonizam uma concorrência entre elas, replicando aqui o cenário que vivenciam no seu país.

"A economia da China tem o ambiente mais competitivo do mundo", afirma a economista Keyu Jin, economista e autora do livro "A Nova China: Para Além do Capita-

lismo e do Socialismo". Segundo ela, essa concorrência feroz traz problemas para os competidores de outros países e para a rentabilidade das empresas chinesas. Ao mesmo tem uma importância vital no avanço do gigante asiático, avalia a economista.

"Essa disputa força as empresas a inovarem constantemente, em ciclos muito rápidos. Não tem como ficar confortável após o sucesso como acontece com as companhias da Europa e dos EUA.", compara.

No setor automotivo da China, por exemplo, existem centenas de marcas, com uma produção que o mercado local já não é capaz de absorver. Estimativas indicam que, atualmente,

o estoque é superior a 3 milhões de unidades.

Realidade semelhante é registrada em outras indústrias de tecnologia, como a de smartphones e de eletrônicos. Elas seguem uma política do Partido Comunista Chinês que incentiva a globalização das marcas do país.

Isso acontece no momento em que é cada vez mais difícil para as multinacionais crescerem no mercado local muito concorrido, avalia In Hsieh, consultor de empresas chinesas. "Quando conseguem crescer é em taxas de um dígito por ano, o que é insuficiente. Precisam mais e, para isso, a solução é se internacionalizar", afirma.

Folhapress

Cesta básica tem custo menor em 11 capitais, mostra Dieese

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), revelou que o custo da cesta básica diminuiu em 11 localidades e aumentou em seis capitais. O levantamento foi feito entre os meses de maio e junho.

O estudo do Dieese apontou que as maiores baixas foram nas capitais Aracaju (-3,84%), Belém (-2,39%), Goiânia (-1,90%), São Paulo (-1,49%) e Natal (-1,25%). As maiores altas foram registradas em Porto Alegre (1,50%) e Florianópolis (1,04%).

Apesar de ter caído o custo, a cesta básica em São Paulo continua sendo a mais cara do país, com o valor de R\$ 831,37. Na sequência estão Florianópolis (R\$ 867,83), Rio de Janeiro (R\$ 843,27) e Porto Alegre (R\$ 831,37).

As capitais com os valores da cesta básica mais baixos, porém com a

composição diferente de produtos e com menores valores médios, foram Aracaju (R\$ 557,28), Salvador (R\$ 623,85), João Pessoa (R\$ 636,16) e Natal (R\$ 636,95).

Na comparação dos valores da cesta entre junho do ano passado e junho de 2025, quase todas as capitais tiveram aumentos de preço. Nesse caso, as variações foram de 1,73% em Salvador e 9,39% no Recife. A redução ocorreu em Aracaju, com -0,83%.

No acumulado do ano, entre dezembro de 2024 e junho de 2025, todas as capitais incluídas na pesquisa mostraram alta nos preços da cesta, com índices que oscilaram, por exemplo, em mais 0,58% em Aracaju e 9,10% em Fortaleza.

Entre os produtos que tiveram baixas está a batata, que diminuiu nas capitais do centro-sul nos meses de maio e junho. Em Belo Horizonte e Porto Alegre, por exemplo, as quedas ficaram em -12,62% e -0,51%, respectivamente.

ABR



Trump reforça ameaça de tarifas contra Brics e diz que bloco quer destruir o dólar



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reforçou nesta terça-feira (8) a ameaça de cobrar mais tarifas de importação de países que compõem os Brics. O grupo, afirmou Trump, tem a intenção de "destruir o dólar", o que justificaria a imposição de sobretaxas de 10% além das que já foram estabelecidas. "O Brics foi criado para desvalorizar nosso dólar. Qualquer um que esteja no Brics receberá uma cobrança de 10%", disse ao responder a jornalistas durante reunião do seu gabinete na Casa Branca.

"O Dólar é rei. Vamos mantê-lo assim. Se as pessoas quiserem desafiá-lo, podem. Mas terão que pagar

um alto preço. Não acho que nenhum deles vai pagar esse preço", afirmou o presidente. Segundo ele, a cobrança começaria "logo". O governo estipulou o dia 1º de agosto como data para novas tarifas entrarem em vigor.

Trump se refere à agenda de incentivo ao uso de modelos de pagamento alternativos ao dólar por países do Brics. Ainda no ano passado, Trump exigiu que os países do Brics se comprometessem a não criar uma nova moeda ou apoiar outra divisa que substitua o dólar, sob pena de sofrerem tarifas de 100%.

A ideia de moeda alternativa tem apoio da Rússia e da ex-presidente Dilma Rousseff, que é a atual pre-

sidente do banco, o NDB. Mas, como a Folha mostrou, há setores no governo brasileiro que se opõem a essa agenda, além de outros países do Brics, como a Índia e os Emirados Árabes Unidos.

Inicialmente o grupo era formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, mas foi ampliado recentemente para 11 países e representa quase metade da população mundial e cerca de 40% do PIB.

No domingo, Trump já havia ameaçado a tarifa adicional de 10% a países que se "alinhem" com os Brics. Antes, o bloco havia expressado "séria preocupação" pelo aumento de tarifas "unilaterais", sem mencionar os EUA.

Julia Chaib/Folhapress

POLÍTICA

Lula volta a criticar ameaça de Trump: "Não aceitamos intromissão"



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar, nesta terça-feira (8), as ameaças de Donald Trump em aumentar tarifas de países do Brics que exportam aos Estados Unidos.

"Nós não aceitamos nenhuma reclamação quanto a reunião dos Brics. Por isso, nós não concordamos quando ontem o presidente dos Estados Unidos insinuou que vai taxar os países dos Brics", declarou o presidente.

A fala aconteceu durante uma coletiva de imprensa ao lado do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, em Brasília.

"Nós queremos também dizer ao mundo que nós somos países soberanos. Não aceitamos intromissão de quem quer que seja nas nossas decisões soberanas, do jeito que nós cuidamos dos nossos povos. E nós defendemos o multilateralismo, porque foi o sistema que permitiu que o mundo chegasse a um estado de harmonia que está sendo deformado hoje com a chegada do extremismo", continuou Lula.

Na manhã desta terça-feira (8), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que os países integrantes do Brics receberão uma taxa

cional de 10% "em breve".

"Qualquer um que faça parte do Brics terá uma cobrança de 10% em breve", declarou o republicano, durante uma reunião com membros do gabinete na Casa Branca.

Na última segunda-feira (7), Trump já havia prometido o adicional aos países que se alinharem às políticas do Brics.

"Qualquer país que se alinhar às políticas anti-americanas do BRICS pagará uma tarifa ADICIONAL de 10%. Não haverá exceções a esta política. Obrigado pela atenção!", disse Trump em uma publicação no Truth Social.

CNN

Reunião de líderes na Câmara tem desagravo a Motta e críticas ao governo Lula

A reunião de líderes da Câmara dos Deputados nesta terça-feira (8) teve falas em desagravo ao Congresso e ao presidente da Casa, Hugo Motta. O deputado tem sido alvo de ataques nas redes sociais em meio ao debate de ricos contra pobres.

Deputados de oposição e de centro se queixaram do que apontam como um movimento contra o Congresso e criticaram o governo do presidente Lula, a quem atribuíram a autoria desses ataques.

Governistas, por sua vez, negaram relação do Palácio do Planalto e afirmaram que as críticas são reação da população às decisões da Câmara.

A discussão começou a partir de uma fala do líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), em defesa de Motta e criticando a atuação do governo. Segundo relatos, ele classificou como ataque a democracia o governo patrocinar impulsionamento contra o Parlamento.

As campanhas em defesa

da "taxação BBB", em referência a "bilionários, bets e bancos" -grupo que formaria um poderoso lobby em parceria com o centrão e a direita no Legislativo -- tem sido capitaneadas e impulsionadas pelo PT e sua militância nas redes sociais.

O governo, por sua vez, tem feito vídeos com linguagem mais jovem para defender a taxa

ção do IOF, derrubada pelo Congresso. Ainda assim, os discursos na reunião dos líderes foi na linha de responsabilizar o governo por esses ataques. O vice-presidente da Câmara, Altineu Cortes (PL-RJ), disse que se fosse ele o presidente da Casa teria tomado já uma providência -sem entrar em detalhes.

Luizinho (PP-RJ) e Alex Manente (Cidadania-SP) foram na linha de se solidarizar a Hugo Motta e criticar impulsionamento de conteúdo para agredir ao Parlamento, e que isso não representaria a democracia.

Motta ouviu aos comentários, mas não se manifestou sobre o tema.

Mariana Holanda/Folhapress

Imposto mínimo para quem ganha acima de R\$ 1,2 milhão poderá ser de 9%, diz Lira



O deputado federal Arthur Lira (PP-AL) disse nesta terça-feira (8) que não descarta fechar o relatório final do projeto que eleva a faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5.000 ainda nesta semana ou na próxima e afirma que o texto poderá prever uma alíquota mínima menor do que a proposta pelo governo.

No lugar dos 10% para quem tem renda anual acima de R\$ 1,2 milhão, o relatório poderá prever 8% ou 9%. Segundo Lira, essa alíquota menor ainda garantiria a neutralidade do projeto, ou seja, a renúncia com a nova faixa de isenção seria co-

bertura por essa cobrança.

O relatório só será fechado se as bancadas partidárias fecharem entendimento de que o texto deve seguir na linha do que foi apresentado pelo governo, com a ampliação da isenção de um lado e a compensação dessa renúncia fiscal de outro.

O governo Lula (PT) prevê deixar de arrecadar R\$ 25,8 bilhões com a isenção e propôs cobrir essa renúncia com criação de um imposto mínimo efetivo sobre rendas mais altas e a cobrança sobre investimentos de estrangeiros.

A cobrança extra mira contribuintes que têm seus rendimentos concentrados

em modalidades isentas (como lucros e dividendos) e, por isso, pagam uma alíquota efetiva mais baixa do que os trabalhadores em geral. A proposta do governo é a de cobrar esse imposto mínimo de quem ganha a partir de R\$ 600 mil, com uma alíquota progressiva.

Durante a reunião da comissão especial criada para discutir o projeto, líderes da oposição e do centrão cogitaram ampliar a discussão para uma reforma mais ampla da renda e incluir pontos da MP 1303, a que aumenta impostos para compensar a perda de arrecadação com o IOF.

Fernanda Brigatti/Folhapress

FUSÕES & AQUISIÇÕES

Com crédito caro, empresas brasileiras captam recursos via fusões e aquisições



Em um momento de crédito caro e endividamento elevado, as empresas brasileiras recorreram mais à realização de negócios como forma de captação de recursos neste ano, com as fusões e aquisições registrando aumento de 14,6% nos primeiros cinco meses ante mesmo período de 2024, segundo dados da PwC.

Entre janeiro e maio, foram fechados 596 negócios, a maior parte deles entre empresas brasileiras e liderados pelos setores de tecnologia (157 fusões e aquisições), entretenimento e mídia (28), serviços de apoio a negócios (27) e consumo (26 operações).

A alta acontece na contramão da queda mundial de

fusões e aquisições e deve perder fôlego nos próximos meses. A consultoria e auditoria aponta que as crescentes incertezas domésticas e internacionais vêm fazendo os investidores pausarem as due diligences análises detalhadas que são realizadas alguns meses antes do fechamento de negócios.

No mundo, a quantidade de fusões e aquisições se reduziu em 9% na primeira metade do ano na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo estimativa da PwC.

No mercado doméstico, o movimento mais forte registrado nos primeiros cinco meses do ano é atribuído às dificuldades enfrentadas pelas empresas brasileiras, que veem na

consolidação uma oportunidade de injeção financeira, diz Leonardo Dell'Oso, sócio e líder de negócios da PwC.

Ele aponta que o custo alto dos empréstimos e o mercado com sinal fechado para abertura de capital através de IPOs são fatores que estimulam parte das empresas a fecharem negócios.

"Há quatro formas de se captar dinheiro. Um deles é aporte próprio, outro é pegar crédito, mas o custo está alto no Brasil. Outra forma é fazer abertura de capital, mas esse é um mercado que está parado desde 2021. E por fim há as fusões e aquisições, que é a possibilidade mais viável hoje para uma parcela das empresas", afirma o especialista.

Maeli Prado/Folhapress

Anatel aprova compra da Zaaz pela Bali, do mesmo grupo da Sky

A compra do provedor de banda larga Zaaz pela Bali, operadora que pertence ao Grupo Wertheim, dono da Sky Brasil, foi aprovada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A decisão favorável ao negócio consta no Ato nº 7320, editado na quinta-feira, 3.

A anuência prévia da Anatel vale por 180 dias, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período. Conforme o despacho, após o registro no órgão competente, a Zaaz tem 60 dias para encaminhar cópias dos documentos que formalizam a operação.

Ao fim da transação, a Bali terá o controle da Zaaz, com 93,5% de participação no provedor. Os demais 6,5% ficarão com o fundo

de investimento Boaz Corporações e Participações.

Vale lembrar que, há pouco mais de uma semana, a Superintendência-Geral (SG) do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, o negócio.

Na análise, o órgão antitruste constatou sobreposição horizontal da base da Zaaz com a operação de banda larga da Bali em 18 cidades, mas não em nível suficiente para gerar preocupações concorrenciais.

Com operações nos estados de São Paulo e Paraná, a Zaaz contava com mais de 180 mil acessos de banda larga fixa em abril. A Bali, por sua vez, somava cerca de 28 mil assinantes. Juntas, elas devem passar os 200 mil assinantes.

Portal Fusões&Aquisições



Solina entra no mercado sul-americano com aquisição estratégica da New Max



A Solina, líder global em soluções salgadas para alimentos, anunciou seu primeiro passo na América do Sul com a aquisição da New Max Industrial Ltda. ("New Max"), uma renomada empresa brasileira no setor de carnes, aromas e corantes naturais. Com 30 anos de experiência no mercado, a New Max conquistou uma posição sólida atendendo tanto a indústria alimentícia nacional, quanto os principais players globais do setor de carnes que operam no Brasil. Com sede em Americana, São Paulo, a New Max oferece um portfólio abrangente para a indústria de processamento

de carnes e outros segmentos, sendo reconhecida por seu profundo know-how técnico e abordagem focada no cliente.

Esse movimento marca um marco importante na trajetória de crescimento global da Solina. A América do Sul, que conta com mais de 210 milhões de habitantes apenas no Brasil e apresenta fundamentos macroeconômicos sólidos e uma indústria alimentícia em rápida evolução, representa um mercado de alto potencial para a Solina. O Brasil, em particular, se destaca como o segundo maior produtor mundial de frango e carne bovina, com um setor de foodservice dinâmico e uma demanda crescente dos consumidores por experiências alimentares complexas, diversificadas e de alta qualidade.

"A New Max é uma empresa notável, tanto em suas capacidades técnicas quanto em suas parcerias duradouras com a indústria alimentícia brasileira," disse Anthony Franchetterre, CEO da Solina. "Traremos nossas avançadas capacidades de P&D, expertise e rede global de clientes para apoiar o desenvolvimento contínuo da New Max, ao mesmo tempo em que ganhamos uma base sólida para atender nossos clientes internacionais que operam na América do Sul."

Portal Fusões&Aquisições

GRÁFICOS INFORMATIVOS

Limite de gastos reduzido

Cenário com exclusão só de fontes próprias de receitas

Valores, em R\$ milhões

Limite original*

Novo limite após decisão

Despesa final total



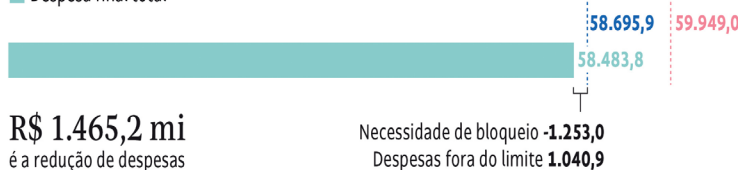
Cenário com exclusão de outras fontes de receitas, inclusive custas judiciais

Valores, em R\$ milhões

Limite original*

Novo limite após decisão

Despesa final total



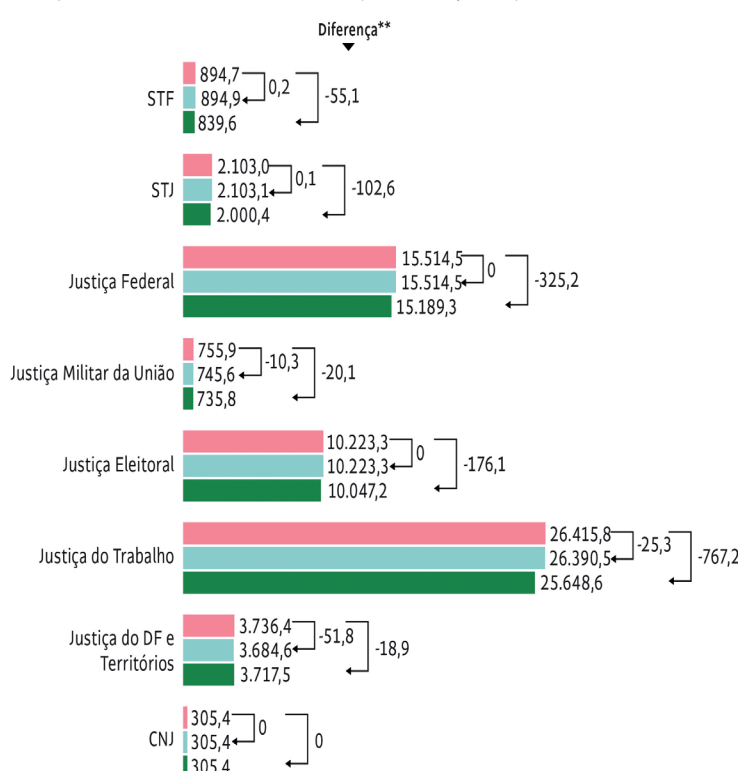
Impacto por órgão do Judiciário

Valores, em R\$ milhões

Previsão original

Despesa final com exclusão de fontes próprias de receitas

Despesa final com exclusão de outras fontes (como custas judiciais)



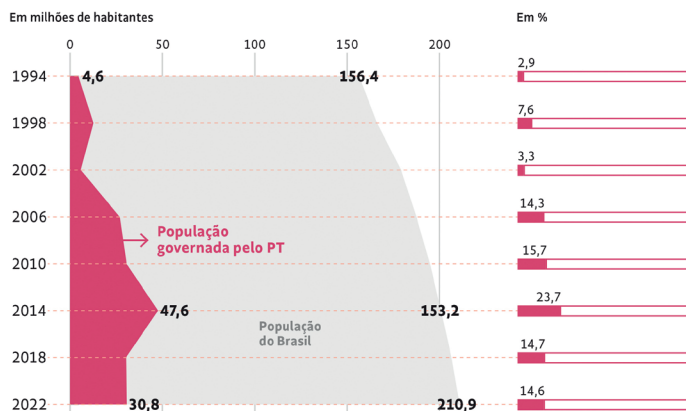
*Igual ao valor efetivamente previsto na lei orçamentária de 2025

**A soma das diferenças fica levemente abaixo dos R\$ 87,3 milhões totais devido a arredondamentos

Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento

Eleições internas do PT

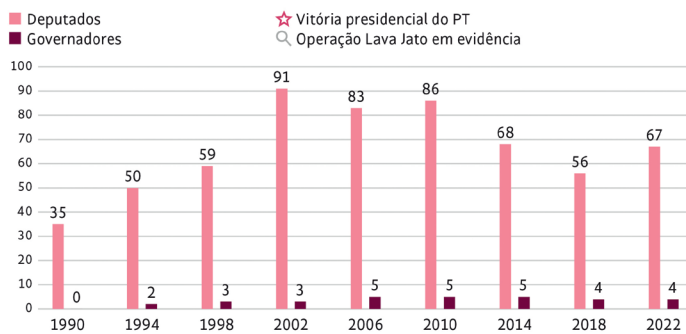
População governada pelo PT nos estados*



* O levantamento considera eleições estaduais

Bancada e governos estaduais do PT

Número de deputados federais e governadores eleitos de 1990 a 2022



Destaque

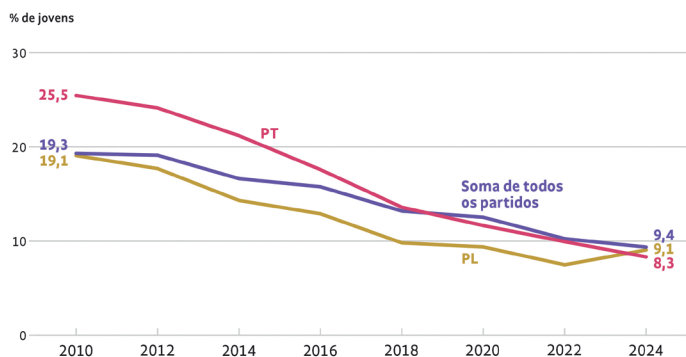
Observação

Filiados*

* O TSE só divulga dados de filiações partidárias a partir de 2010

Perfil dos filiados do PT envelhece

Proporção de petistas com até 34 anos cai de 25,5 % para 8,3 % em 14 anos, recuo maior que o de outros partidos

Fontes: TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).
Dados populacionais: Projeção da População 1980-2050 (revisão 2008) para 1990-1998;
Projeções das Populações 2000-2070 (revisão 2024) para 2002-2022

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,4565 / R\$ 5,4571 **

Câmbio livre mercado
- R\$ 5,4429 /
R\$ 5,4449 *Turismo - R\$ 5,4757 /
R\$ 5,6557(*) cotação média do
mercado(**) cotação do Banco
CentralVariação do câmbio
livre mercado
no dia: -0,61%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,13%

Pontos: 139.302

Volume financeiro:

R\$ 18,555 bilhões

Maiores altas: Minerva

ON (8,22%), Brava ON

(3,22%), Petrório ON

(3,16%)

Maiores baixas: WEG

ON (-4,06%), Raia-

Drogasil ON (-3,79%),

Vamos ON (-3,47%)

S&P 500 (Nova York):

-0,07%

Dow Jones (Nova

York): -0,37%

Nasdaq (Nova York):

0,03%

CAC 40 (Paris): 0,56%

Dax 30 (Frankfurt):

0,55%

Financial 100

(Londres): 0,54%

Nikkei 225

(Tóquio): 0,26%

Hang Seng (Hong

Kong): 1,09%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,7%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,84%

Merval (Buenos Aires):

3,9%

IPC (México): -0,42%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Abril 2024: 0,38%

Maio 2024: 0,46%

Junho 2024: 0,21%

Julho 2024: 0,38%

Agosto 2024: -0,02%

Setembro 2024: 0,44%

Outubro 2024: 0,56%

Novembro 2024: 0,39%

Dezembro 2024: 0,52%

Janeiro 2025: 0,16%

Fevereiro 2025: 1,31%

Março 2025: 0,56%

Abril 2025: 0,43%

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo
ou apontando a câmera do seu
celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br

Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: comercial@datamercantil.com.brDATA
MERCANTIL

São Paulo

PUBLICIDADE LEGAL

Bioactive Biomateriais S.A.

CNPJ/MF nº 09.474.192/0001-42

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R\$39.164.360,73. São Paulo, 09 de julho de 2025.

Balanços Patrimoniais – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)					Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023		2024	2023	
Circulante			Circulante			Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa e equivalentes de caixa	479	117	Fornecedores	172	238	Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(2.516)	(7.018)	
Contas a receber	1.722	887	Obrigações trabalhistas	192	176	Reconciliação do lucro líquido como caixa líquido obtido nas atividades operacionais:			
Partes relacionadas	981	80	Obrigações tributárias	178	152	Depreciação e amortização	3001	3.038	
Estoque	2.742	1.902	Empréstimos e financiamentos	–	6	(Aumento) diminuição de ativos:	(835)	(825)	
Impostos a recuperar	533	317	Arrendamento mercantil	333	319	Contas a receber	(901)	(11)	
Adiantamentos	86	39	Partes relacionadas	1.507	940	Adiantamentos	(47)	122	
	6.543	3.342	Debêntures	5	–	Estoques	(840)	(750)	
				417	417	Impostos a recuperar	(216)	(96)	
Não circulante			Não circulante	2.805	2.248	Bens recebidos em comodato	(5)	(6)	
Imobilizado	1.056	1.298	Obrigações tributárias	72	134	Aumento (diminuição) de passivos:			
Intangível	19.464	21.489	Arrendamento mercantil	463	601	Fornecedores	(66)	208	
Ativo fiscal diferido	12.051	11.196	Debêntures	11.415	10.564	Obrigações trabalhistas	16	49	
Bens em comodato	50	45	Partes relacionadas	6.029	3.787	Obrigações tributárias	(36)	93	
	32.621	34.028	Bens em comodato	50	45	Debentures	851	828	
Total do ativo	39.164	37.370		18.029	15.131	Bens recebidos em comodato	5	6	
			Patrimônio líquido			Adiantamento de clientes	1	–	
Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)	2024	2023	Capital social	39.377	39.377	Caixa líquido obtido nas atividades operacionais	(1.588)	(4.362)	
Vendas de produção própria	8.903	2.228	Reserva de capital	2.347	2.347	Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(-) Deduções das vendas	(23)	(58)	Prejuízos acumulados	(23.394)	(21.733)	Aquisição de imobilizado e intangível	(734)	(431)	
Receitas Líquida	8.880	2.170	Total do passivo e patrimônio líquido	39.164	37.370	Caixa líquido aplicado das atividades de investimento	(734)	(431)	
Custos de produção geral	(1.552)	(385)				Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Lucro Operacional Bruto	7.328	1.785				Capital integralizado (a integralizar)	–	1.000	
Despesas Operacionais	(1.313)	(1.079)				Empréstimos e financiamentos	(1)	(57)	
Despesas administrativas	(878)	(373)				Arrendamento mercantil	(124)	(115)	
Despesas tributárias	(163)	(150)				Transação com partes relacionadas	2.809	4.056	
Despesas gerais	(1.634)	(1.836)				Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	2.684	4.884	
Despesas com amortização	(2.683)	(2.644)				Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no período	362	91	
Outras despesas	(780)	(774)				Caixa e equivalentes de caixa no início do período	117	26	
	(7.451)	(6.856)				Caixa e equivalentes de caixa no final do período	479	117	
Resultado operacional	(123)	(5.071)				Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no período	362	91	
Resultado financeiro líquido									
Receitas financeiras	2	36							
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)									
	Capital Social	Capital Social Integralizar	Reserva de capital	Prejuízo do Exercício	Total				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	39.377	(1.000)	2.347	(17.101)	23.623				
Capital integralizado	–	1.000	–	–	1.000				
Prejuízo do exercício	–	–	–	(4.632)	(4.632)				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	39.377	–	2.347	(21.733)	19.991				
Prejuízo do exercício	–	–	–	(1.661)	(1.661)				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.377	–	2.347	(23.394)	18.330				
Lucas Mansur Fidelix					Roberto Carlos da Silva				
Diretor Superintendente					Contador – Responsável Técnico CT CRC: 158.741/O-2				

CAS Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 00.958.378/0001-00 – NIRE 35.300.182.405

Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30.04.2025

Local: sede social, à Rua Dias Leme, 130 – Alto da Mooca, São Paulo/SP. **Horário:** às 10h00. **Mesa:** Welson Regis Jacometti, Presidente; Renato Vila Nova, Secretário. **Comparcimento:** acionistas representando mais de 2/3 do capital votante, com edital de convocação na íntegra através do jornal Data Mercantil e no sítio eletrônico deste mesmo jornal nos dias 15 (página 14 com certificação digital ICP e verificação no link: <https://datamercantil.com.br/wp-content/uploads/2025/04/15-04-2025-Data-Mercantil-certificado.pdf> datada de 15/04/2025), 16 (página 13, com certificação ICP e verificação no link: <https://datamercantil.com.br/wp-content/uploads/2025/04/16-04-2025-Data-Mercantil-certificado-completo.pdf> datada de 16/04/2025) e 17 (página 24, com certificação ICP e verificação no link: <https://datamercantil.com.br/wp-content/uploads/2025/04/17-04-2025-Data-Mercantil-certificado.pdf> datada de 17/04/2025). **Deliberações da AGE:** **1ª Deliberação:** a assembleia aprovou o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2024, peças essas que foram publicadas de forma reduzida pelo Data Mercantil do dia 05/03/2025 na página 12 e na íntegra no sítio eletrônico deste mesmo jornal com certificação digital ICP-Brasil e verificação através do link: https://datamercantil.com.br/wp-content/uploads/2025/03/01-02-03-04-05_03_2025-Data-Mercantil-certificado.pdf, página 18, datada de 05/03/2025. **2ª Deliberação:** a assembleia provisionou a distribuição do lucro do exercício constante do balanço em estrita observância ao que dispõe o estatuto, inclusive de forma excepcional no ano corrente conforme previsto em Estatuto, decidindo ainda que o saldo remanescente não distribuído ficará à disposição da Diretoria para que esta dê destinação segundo a melhor política de investimento para a sociedade. **3ª Deliberação:** a assembleia decidiu estabelecer que a remuneração dos Administradores será fixada em base às normas e restrições da legislação fiscal e dentro das possibilidades da Sociedade. **Deliberações da AGE:** **1ª Deliberação:** a assembleia decidiu aprovar uma elevação no capital social no montante de R\$ 125.776,96 referente a emissão de novas ações, com valor unitário de R\$ 21,92 (5.738 ações), passando o capital de R\$ 28.560.040,56 para R\$ 28.685.817,52; **2ª Deliberação:** como decorrência da subscrição, são emitidas nesta data 5.738 ações preferenciais Classe A, passando o capital a ser representado pelas (i) 1.470.588 ações ordinárias já existentes; 385.093 ações preferenciais Classe A quantidade já considerando a emissão supra; 2.250 ações preferenciais classe B já existentes; e 64.540 ações preferenciais classe C já existentes; **3ª Deliberação:** a assembleia aprovou a nova redação para o caput do artigo 5º do estatuto social, que passa a ter o seguinte teor: **“Artigo 5º.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 28.685.817,52. O capital social é dividido em 1.922.471 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo: (i) 1.470.588 ações ordinárias; (ii) 385.093 ações preferenciais classe A; (iii) 2.250 ações preferenciais classe B; e (iv) 64.540 ações preferenciais classe C.” **Encerramento:** Welson Regis Jacometti – Presidente da sessão; Renato Vila Nova – Secretário da sessão. CAS Participações S.A. (a) Welson Regis Jacometti (Diretor Presidente). JUCESP – Registro sob o nº 175.642/25-4 em 29/05/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

CAS Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 00.958.378/0001-00 – NIRE 35.300.182.405

Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de abril de 2025

Data, Hora e Local: Aos 04/04/2025, às 14:30 horas, na sede social da CAS Tecnologia S.A., na Rua Dias Leme, 130, São Paulo-SP. **Convocação e presença:** Convocados todos os conselheiros através de comunicação oficial em 28/03/2025. Conselheiros representado a maioria dos membros. **Mesa:** Presidente: Welson Regis Jacometti; Secretária: Sueli Aparecida Ossuna Gonçalves Jacometti. **Matérias da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade:** **1)** Aprovação das contas e Demonstrações Contábeis 2024 – o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2024, publicadas de forma reduzida pelo Data Mercantil em 01/03/2025 na página 12 e na íntegra no sítio eletrônico deste mesmo jornal com certificação digital ICP-Brasil e verificação através do link: https://datamercantil.com.br/wp-content/uploads/2025/03/01-02-03-04-05_03_2025-Data-Mercantil-certificado.pdf, página 17, datada de 01/03/2025; **2)** Aprovação do orçamento 2025; **3)** Employee-Ownership – emissão de ações Preferenciais Classe A, nas quantidades e condições a serem estabelecidas pela AGE a realizar-se em 30/04/2025. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. **Mesa:** Welson Regis Jacometti – Presidente; Sueli Aparecida Ossuna Gonçalves Jacometti – Secretária. Conselheiros Presentes: Welson Regis Jacometti; Rodolfo Henrique Fischer; Jurandir Dos Santos. JUCESP – Registro nº 1.209.486/25-8 em 02/07/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Hidroviias do Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53 – NIRE 35.300.383.982 – Companhia Aberta

Ata de Reunião da Diretoria realizada em 16 de junho de 2025

Data, Hora e Local: Aos 16/06/2025, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 7º andar, Ala A, Bela Vista, São Paulo-SP. **Presença:** Confirmada a presença dos seguintes membros da Diretoria da Companhia: Décio de Sampaio Amaral, Andre Saleme Hachem, Carlos Arruti Rey, e Harro Ricardo Schlörke Burmann (“Diretores”). **Mesa:** Presidente: Décio de Sampaio Amaral; Secretária: Jacqueline Farias Galvão. **Ordem do Dia:** (i) abertura de filial da Companhia; e (ii) autorização para prática de atos perante órgãos públicos. **Deliberações:** Os membros da Diretoria, deliberaram, por unanimidade: (i) Aprovam a abertura de uma filial da Companhia, a ser localizada na Avenida Verde e Branco, s/n, Parte, Itapanema, no município de Barcarena, Estado do Pará, CEP 67402754, com a finalidade de expandir as operações da sociedade, incluindo, no escopo de atuação da referida unidade, a atividade de “Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia”, conforme consta no CNAE 50.21-1-02. (ii) Autorizam a prática de todos os atos necessários à implementação da deliberação acima, perante todos os órgãos públicos competentes, em âmbito municipal, estadual e federal, bem como junto a instituições financeiras, fornecedores e demais terceiros, podendo, para tanto, a Diretoria praticar todos os atos necessários ou convenientes ao cumprimento desta deliberação. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. **Assinaturas:** Mesa: Presidente – Sr. Décio de Sampaio Amaral; Secretária – Jacqueline Farias Galvão. **Diretores:** Décio de Sampaio Amaral, Andre Saleme Hachem, Carlos Arruti Rey, Harro Ricardo Schlörke Burmann. São Paulo, 16/06/2025. JUCESP: Certifico o registro sob o nº 219.883/25-7 em 02/07/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 48.114.367/0001-62 NIRE: 35.300.335.228

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2025

Data, Local e Hora: Aos 30/04/2025, às 14h00, na sede social da Companhia, na Avenida Doutor Ruth Cardoso, nº 8501, 29º andar, escritório nº 291, Edifício Eldorado Business Tower, Pinheiros, São Paulo-SP. **Quorum:** Acionistas presentes representando a totalidade do Capital Social. **Presença:** Verificou-se a presença dos Acionistas representando a totalidade do capital social, tornando-se dispensável a convocação. **Mesa:** Presidente: José Manuel Queiroz Dias da Fonseca; Secretário: José Diogo Carneiros de Araújo e Silva. **Ordem do Dia:** (I) Aprovar a incorporação da subsidiária **Tovese Corretora de Seguros Ltda.**, (“Incorporadora”) pela MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A. (“Incorporadora”), com a versão total do patrimônio líquido de cada uma delas; (ii) Ratificar a nomeação e contratação da **Evolução Auditores Independentes S/S**, que avaliou o patrimônio líquido contábil da Incorporada, mediante elaboração de Laudo de Avaliação; (iii) Examinar, discutir e aprovar os termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, firmado pelas administrações da Incorporada e Incorporadora na data de 30/04/2025 (“Protocolo e Justificação”); (iv) Aprovar o Laudo de Avaliação do patrimônio líquido da Incorporada, elaborado pelo(a) **Evolução Auditores Independentes S/S** (v) Autorizar a Diretoria a praticar todos os atos necessários à incorporação da Incorporada; **Deliberações aprovadas:** (I) Aprovar a incorporação da **Tovese Corretora de Seguros Ltda.**, com a versão total do patrimônio líquido destas, nos exatos termos do Protocolo e Justificação, pelo seu respectivo valor patrimonial contábil na data base de 30/04/2025, sendo o patrimônio líquido da **Tovese Corretora de Seguros Ltda.**, de R\$ 1.327.228,52; (II) Ratificar a nomeação e da contratação da **Evolução Auditores Independentes S/S**, contratada ad referendum da presente assembleia, que avaliou o patrimônio líquido das Incorporadas, elaborando para isto um Laudo de Avaliação; (III) Aprovar o Protocolo e Justificação da incorporação da Incorporada e fica arquivado na sede da Incorporadora; (IV) Aprovar na íntegra e sem ressalvas o Laudo de Avaliação justificando o valor atribuído às Incorporadas, ora elaborado pelo(a) **Evolução Auditores Independentes S/S**, a qual foi previamente consultada pela administração da Companhia. O referido laudo é parte da **Ata de Resolução de Sócios realizada em 30/04/2025** da Incorporada como Anexo II; (V) Autorizar a Diretoria a praticar os atos necessários à incorporação da Incorporada; e (VI) Com a efetivação da incorporação da Incorporada, a Incorporada será extinta para todos os fins de direito, sem a necessidade de procedimento de liquidação. A incorporação da Incorporada pela Incorporadora não resultará em aumento ou redução de capital da Incorporadora, sendo certo que as quotas da Incorporada serão extintas e canceladas em virtude da Incorporação, não havendo qualquer relação de troca entre ações/quotas da Incorporada e da Incorporadora. Nos termos do Protocolo e Justificação, foi consignado que, com a incorporação da Incorporada e suas consequentes extinções, a Incorporadora será a sucessora legal da Incorporada, a título universal e para todos os fins de direito, em todos os seus direitos e obrigações, e a administração da Incorporadora fica desde já autorizada a tomar todas as medidas e assinar todos os documentos necessários à efetivação das deliberações, incluindo, sem limitação, a obtenção ou atualização dos cadastros e registros da Incorporada, ora extinta, e a tomada de quaisquer outras providências que se fizerem necessárias para implementar a operação ora aprovada, conforme seus termos e condições. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa encerrou os trabalhos desta Assembleia Geral, lavrando-se no livro próprio, a presente Ata que, lida e entendida conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscrevem. **Assinaturas: Presidente da Mesa:** José Manuel Queiroz Dias da Fonseca, **Secretário da Mesa:** José Diogo Carneiros de Araújo e Silva; **Acionistas: MDS Corretor de Seguros S.A.**, representado por José Manoel Queiroz Dias da Fonseca e **MDS SGPS S.A.**, representado por José Diogo Carneiros de Araújo e Silva. São Paulo (SP), 30/04/2025. José Manuel Queiroz Dias da Fonseca – **Presidente da Mesa;** José Diogo Carneiros de Araújo e Silva – **Secretário da Mesa. Acionistas: MDS Corretor de Seguros S.A. MDS SGPS S.A.** JUCESP – Registrado sob o nº 216.186/25-0 em 26/06/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Para orçamentos e outras informações :
comercial@datamercantil.com.br

Cotação das Moedas



Coroa (Suécia) - 0,572

Dólar (EUA) - 5,4571

Franco (Suíça) - 6,8479

Iene (Japão) - 0,03718

Libra (Inglaterra) -

7,4075

Peso (Argentina) -

0,004359

Peso (Chile) - 0,005759

Peso (México) - 0,2917

Peso (Uruguai) - 0,1349

Yuan (China) - 0,7607

Rublo (Rússia) -

0,06952

Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3892

Alpavi Investimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.879.189/0001-98 – NIRE 35.300.368.541

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2025

Data, Hora e Local: Aos 28/04/2025, às 16 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 21º andar, Sala 5, Torre Sul, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Paulo Agnelo Malzoni – Presidente; Paulo Agnelo Malzoni Filho – Secretário. **Publicações:** Publicações realizadas no Jornal Data Mercantil, versão física e digital, na edição dos dias 26, 27 e 28/04/2025, na página 11 e página 06. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** **6.1.** Os acionistas declaram terem tido acesso às informações contábeis e financeiras, bem como ter pleno conhecimento das atividades, transações e movimentações financeiras, inclusive relacionadas à remuneração dos diretores e distribuições de lucros da Companhia. **6.2.** Nesse contexto, resolvem aprovar integralmente o relatório da administração, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024. **6.3.** Uma vez aprovadas as demonstrações financeiras, resolvem ratificar todos os atos praticados pela diretoria da Companhia durante o período compreendido entre 01/01/2024 e 31/12/2024 e as destinações de resultado aos acionistas, praticadas pela diretoria no mesmo período. **6.4.** A Companhia e os acionistas outorgam aos diretores a mais ampla, plena, rasa, gera, irrevogável, irretirável e irrestrita quitação em relação a todos os atos praticados durante o período compreendido entre 01/01/2024 até 31/12/2024, nada tendo a reclamar a qualquer tempo e/ou título. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 28/04/2025. **Mesa:** Paulo Agnelo Malzoni – Presidente; Paulo Agnelo Malzoni Filho – Secretário. **Acionistas:** Paulo Agnelo Malzoni, Paulo Agnelo Malzoni Filho, Nadir Albuquerque Malzoni, Adriana Malzoni Junqueira e Silva, Álvaro Domingos Malzoni Junior. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 172.428/25-7 em 23/05/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 11.992.680/0001-93 – NIRE 35.300.379.560 – CVM nº 22497 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de março de 2024

Data, Hora e Local: Aos 21/03/2024, às 14h30, de forma híbrida, virtual e presencialmente no escritório da Companhia. **Convocação e Presença:** Realizada a convocação, presentes à reunião a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Murilo Ramos Neto; e Secretária: Aline Vieira Ferraz. **Ordem do Dia:** **1. Proposta de criação do Quinto Programa de Concessão de Ações Restritas (“Quinto Programa”):** O Sr. Eduardo Oliveira, Vice-Presidente da Companhia, apresentou a proposta de criação do Quinto Programa de Concessão de Ações Restritas (“Quinto Programa”), elaborado com base nas regras estabelecidas pelo Plano de Entrega de Ações Restritas, nos termos das regras contidas nos materiais de suporte arquivados na Companhia. Os Conselheiros manifestaram-se favoravelmente à aprovação da criação do Quinto Programa de ILP da Companhia. **Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais a ser tratado, lavrou-se esta ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 21/03/2024. **Mesa:** Aline Vieira Ferraz – **Secretária.** Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 219.571/25-9 em 03/07/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Maragogipe Holding S.A.

CNPJ/MF nº 10.879.183/0001-10 – NIRE 35.300.368.533

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2025

Data, Hora e Local: Aos 28/04/2025, às 15 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 21º andar, Sala 8, Torre Sul, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Paulo Agnelo Malzoni – Presidente; Paulo Agnelo Malzoni Filho – Secretário. **Publicações:** Publicações realizadas no Jornal Data Mercantil, versão física e digital, na edição dos dias 26,27 e 28/04/2025, na página 11, e página 06. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** **6.1.** Os acionistas declaram terem tido acesso às informações contábeis e financeiras, bem como ter pleno conhecimento das atividades, transações e movimentações financeiras, inclusive relacionadas à remuneração dos diretores e distribuições de lucros da Companhia. **6.2.** Nesse contexto, resolvem aprovar integralmente o relatório da administração, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024. **6.3.** Uma vez aprovadas as demonstrações financeiras, resolvem ratificar todos os atos praticados pela diretoria da Companhia durante o período compreendido entre 01/01/2024 e 31/12/2024 e as destinações de resultado aos acionistas, praticadas pela diretoria no mesmo período. **6.4.** A Companhia e os acionistas outorgam aos diretores a mais ampla, plena, rasa, gera, irrevogável, irretirável e irrestrita quitação em relação a todos os atos praticados durante o período compreendido entre 01/01/2024 até 31/12/2024, nada tendo a reclamar a qualquer tempo e/ou título. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 28/04/2025. **Mesa:** Paulo Agnelo Malzoni – Presidente; Paulo Agnelo Malzoni Filho – Secretário. **Acionistas:** Paulo Agnelo Malzoni, Paulo Agnelo Malzoni Filho. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 180.366/25-7 em 05/06/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

NEGÓCIOS

Guerra do delivery: 99Food chega a SP em agosto com cláusulas contra rivais em contratos



A plataforma de delivery 99Food divulgou a previsão de começar a operar na cidade de São Paulo em agosto, após desembarcar no Brasil inicialmente em Goiânia, em junho. Segundo o diretor-geral da 99 no Brasil, Simeng Wang, a empresa pretende estar presente em cerca de 100 cidades em “meados de 2026”.

Em alguns de seus contratos com restaurantes, a empresa tem adotado cláusulas restritivas com alguns estabelecimentos estratégicos. Os acordos não são padronizados, porém há versões que impedem o cadastro em plataformas

concorrentes, como Rappi e Keeta, ou até limitam o número de unidades da rede que podem ter exclusividade com o iFood na mesma cidade. Como contrapartida, são oferecidos incentivos financeiros.

“A gente não faz semi-exclusividade com todos os restaurantes, mas tem alguns contrato desse tipo”, esclarece o diretor de comunicação da empresa, Bruno Rossini, à IstoÉ Dinheiro. “É uma estratégia para um restaurante que a gente entende que é relevante naquela cidade, que vai ter um peso importante na plataforma ou pode atrair negócios.”

“A gente está no Brasil hoje de uma forma muito

corajosa, desafiando um monopólio, desafiando um setor que funciona com essas regras há muitos anos, investindo pesado, mudando as regras do jogo com objetivos muito simples: devolver o poder econômico para quem faz esse mercado girar, que são os restaurantes e os entregadores, e oferecer a oferta mais acessível de comida pros consumidores finais. Esse é o nosso grande objetivo”, diz Rossi.

O diretor da 99Food destaca ainda que os contratos assinados estão de acordo com a regulamentação estabelecida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). IstoÉDinheiro

Kombi feita em fibra de vidro vira barco com tobogã e motor de 200 cv

A embarcação projetada por meio de parceria entre a Fluvimar e a Procópio -transformadora conhecida por suas picapes e limusines- reproduz os contornos do modelo clássico da VW sobre a base de um catamarã.

O resultado é um barco com 6,40 m de comprimento. Uma gaiola de alumínio sustenta a cabine e o deck superior, com direito a um tobogã instalado na parte traseira. O espaço na parte de cima é acessado por meio de uma escada instalada do lado direito da cabine, que tem porta corredeira idêntica às usadas nas Kombis feitas para o asfalto.

O modelo, que tem preço estimado em R\$ 790 mil, é equipado com motor Mercury 200HP V6 que entrega aproximadamente 200 cv de potência.

A Kombi Boat foi pensa-

da para passeios e eventos, podendo ser equipada com sistema de som, churrasqueira, banheiro, máquina de fumaça, raio laser, luminárias subaquáticas, deck com sombrero e espaço para DJ.

De acordo com representantes da Fluvimar, não houve pedido de autorização para reproduzir o veículo em forma de embarcação. A empresa avalia que isso não seria necessário, por se tratar de um modelo que já está fora de linha há muito tempo. Consultada pela reportagem sobre as implicações legais do projeto, a Volkswagen não enviou resposta.

A Kombi que serviu de inspiração para a cabine moldada em fibra de vidro é da primeira geração, conhecida como “corujinha”. O modelo específico do qual o desenho foi tirado é do ano de 1974. Eduardo Sodré/Folhapress



Saúde suplementar registra 52,5 milhões de usuários em maio; SulAmérica e Amil são destaques



Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) disponibilizados nesta terça-feira, 8, mostram aumento no número de beneficiários de planos de saúde em maio, para cerca de 52,6 milhões usuários no caso de assistência médica.

Deste total, os planos coletivos eram 43,940 milhões e cresceu 0,7%, sendo, para 38,095 milhões empresariais, 5,844 coletivos por adesão e 224 coletivos não identificados. Outros 8,627 milhões são de planos individuais ou familiares, sendo 25,605 mil não identificados.

No segmento de assistência odontológica, a

quantidade de beneficiários chegou a 34,760 milhões de pessoas, praticamente estável em relação ao mesmo período do ano passado.

Nos planos médico-hospitalares, houve crescimento de 1,1 milhão de beneficiários em relação a maio de 2024 e de 287.235 usuários em relação a abril de 2025.

Entre as empresas, analistas do Citi chamaram a atenção para a performance da Hapvida, que voltou ao território positivo, com adição líquida de cerca de 14.500 usuários em maio ante abril, embora o saldo no acumulado do trimestre permaneça negativo, em torno de 10.700 clientes.

Houve desempenho de-

sigual entre suas verticais da companhia, conforme Leandro Bastos e equipe, em relatório enviado a clientes, com a Hapvida mostrando adição de ao redor de 43.700 usuários e mais uma vez compensando a performance de NDI, que registrou uma saída líquida de cerca de 29.200 clientes.

Analistas do BTG Pactual ressaltaram que, apesar do crescimento, o grupo Hapvida perdeu participação de mercado. “SulAmérica (da Rede D’Or) e Amil foram, mais uma vez, os destaques positivos”, afirmaram Samuel Alves e Maria Resende, em relatório enviado a clientes nesta terça-feira. IstoÉDinheiro